

Capítulo 3: Rico, Homem Pobre, Mendigo, Ladrão  
Lição de Áudio do Novo Testamento n.º 21



Objetivo: Entender melhor o Evangelho de Lucas, o manifesto do Messias e duas parábolas sobre homens ricos em Lucas 16.



*“Quem é fiel no pouco, também é fiel no muito, e quem é desonesto no pouco, também é desonesto no muito. Assim, se vocês não forem dignos de confiança em lidar com as riquezas deste mundo ímpio, quem lhes confiará em lidar com as riquezas? E se vocês não forem dignos de confiança em relação ao que é dos outros, quem lhes dará o que é de vocês? Nenhum servo pode servir a dois senhores, pois odiará um e amará outro, ou se dedicará a um e desprezará outro. Vocês não podem servir a Deus e ao Dinheiro.”*

—Lucas 16:10-13

Jesus contou duas parábolas sobre homens ricos em Lucas 16, que muitas vezes são mal interpretadas. Essas duas parábolas deveriam ser vistas no contexto em que Jesus ensinou as parábolas das coisas perdidas, no capítulo 15. Jesus contou essas duas parábolas para os Seus discípulos, mas obviamente Ele pretendia que essas duas histórias chegassem até os fariseus também. A primeira parábola, conhecida como “A Parábola do Administrador Astuto”, parece uma ilustração negativa, mas na verdade é uma afirmação positiva sobre participar com Cristo em Sua missão, o manifesto Nazareno. A segunda história, do “Rico e Lázaro”, é uma afirmação negativa sobre um homem que era absolutamente o oposto do parceiro que Jesus estava recrutando.

Há duas aplicações dessas duas parábola. Primeiro, podemos aprender que enquanto estamos nesta vida, somos apenas mordomos ou administradores de tudo que Deus nos dá e que devemos usar tudo o que Ele nos dá com sabedoria para a eternidade. Segundo, essas parábolas nos ensinam a ver as pessoas que passam pela nossa vida como pessoas cegas, cativas e feridas para as quais Jesus veio. Devemos ver as pessoas deste mundo como ovelhas, moedas e filhos perdidos e o grande número daquelas como Lázaro, que estão deitadas nos portões da Igreja. Se percebermos que o Cristo que vive em nós gostaria de alcançar essas pessoas através de nós, poderemos nos tornar parte da Sua solução e atender às necessidades delas dessa vida e da eternidade.



1. Verdadeiro ou **falso**? Jesus espera que entreguemos a Ele apenas dez por cento de nossas vidas. O resto fica sob nosso controle.
2. Verdadeiro ou **falso**? Jesus ensinou que para sermos bons administradores, pode ser que precisemos ser desonestos com outras pessoas.
3. **Verdadeiro** ou falso? Deus quer que planejemos o futuro com sabedoria, não apenas visando essa vida, mas principalmente a eternidade.
4. Verdadeiro ou **falso**? Jesus ensinou que riquezas são malignas e que Seus seguidores devem se desfazer de tudo o que têm.

Assinale a alternativa correta.

5. Quando Jesus ensina sobre mordomia, sobre quais aspect(s) das nossas vidas Ele se refere?
  - a. Dez por cento do nosso dinheiro
  - b. Dez por cento de todos os nossos recursos
  - c. Todo nosso dinheiro, talentos e tempo que dedicamos a Ele na igreja
  - d. **Tudo de tudo —tudo o que Deus nos deu e todas as áreas de nossa vida.**
6. Porque devemos fazer uso sensato de nossas oportunidades financeiras?
  - a. Para que ganhemos nosso caminho para o céu
  - b. Para que salvemos não apenas a nós mesmos, mas também outras pessoas
  - c. **Para que o céu, nossa moradia eterna, seja uma experiência bem-vinda**
  - d. Para que nos tornemos ricos

7. Qual é a promessa de Deus se nos mantivermos fiéis com coisas pequenas, como nosso dinheiro?

- a. Ele promete nos fazer ricos e felizes.
- b. Ele promete nos proteger da injustiça e do mal.
- c. Ele promete muitas recompensas aqui e no céu.
- d. **Ele promete nos confiar riquezas verdadeiras, tesouros espirituais.**

8. Como você pode saber se o dinheiro é seu senhor?

- a. Você se preocupa com dinheiro e gasta muito tempo cuidando do que tem.
- b. Você não faz o que deveria para ganhar mais.
- c. Você tem dificuldade para doar dinheiro.
- d. **Todas as respostas anteriores**

9. O que a parábola do “Rico e Lázaro” nos ensina?

- a. Gente rica vai para o inferno e gente pobre vai para o céu.
- b. **Participar com Jesus do Seu “manifesto” envolve tratar as pessoas com muita compaixão.**
- c. É possível ser salvo depois de morrer.
- d. Na eternidade não nos lembraremos de nada desta vida.

10. Como devemos encarar a vida de acordo com a recomendação de Jesus na Sua parábola do Bom Samaritano?

- a. O que é meu é meu e o que é seu é seu.
- b. O que é meu é meu e o que é seu também é meu.
- c. O que é meu é seu e o que é seu é meu.
- d. **O que é seu é seu e o que é meu é seu sempre que você precisar.**

11. Se seguimos o exemplo de Jesus, que tipo de compaixão teremos pelas pessoas?

- a. Apenas compaixão espiritual—oraremos por elas.
- b. Apenas compaixão física—supriremos suas necessidades físicas.
- c. **Todo tipo de compaixão—tentaremos suprir qualquer tipo de necessidade que as pessoas tiverem.**
- d. Nenhuma—os que sofrem estão pagando as consequências dos seus pecados e não devemos interferir neste processo.

12. Das opções abaixo, assinale as que você deve administrar com fidelidade? (*assinale as alternativas que se aplicarem*)

- |                  |                 |                     |
|------------------|-----------------|---------------------|
| a. Seu tempo     | e. Sua educação | i. Sua posição      |
| b. Seus talentos | f. Seu trabalho | j. Seus planos      |
| c. Seus bens     | g. Suas emoções | k. Suas habilidades |
| d. Sua família   | h. Sua saúde    | l. Sua mente        |



O dinheiro é um senhor duro e enganador. De quais maneiras você pode deixar que Deus seja o seu Senhor?

---

De quais maneiras você pode mostrar compaixão pelos necessitados? De quais maneiras você tem participado do “manifesto” de Jesus, da Sua missão de ensinar, curar e libertar?

---

---



Agradeça a Deus pela compaixão que Ele tem nos mostrado suprimindo nossas necessidades e nos salvando dos nossos pecados. Peça a Ele que supra qualquer necessidade que você tenha no momento, de acordo com Sua vontade, e peça a Ele por oportunidades para ser parte do “ministério e missão” de Jesus e mostrar a compaixão dEle para outros que estejam necessitados.